

O InfoMercado mensal apresenta os **dados prévios da medição de março de 2017** e os principais resultados da **contabilização** das operações do mercado de energia elétrica em **fevereiro de 2017**. O histórico de dados e os resultados detalhados estão disponíveis na planilha InfoMercado - Dados Gerais.

Neste mês, a geração das usinas participantes do MRE apresentou crescimento de **3,8%** em relação aos montantes verificados no mesmo período de 2016.

Os **R\$ 205 milhões** de excedentes financeiros somados aos **R\$ 336 mil** de exposições positivas, foram superiores aos **R\$ 98 milhões** de exposições negativas. Sendo assim, não houve exposições negativas remanescentes e do valor restante de **R\$ 108 milhões, R\$ 15 milhões** foi utilizado para abatimento das exposições negativas referente a janeiro/17, ocasionando **R\$ 92 milhões** em recursos para alívio de ESS.

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

a. Prévia de Medição¹ – março/2017

A prévia de medição de março/17 registrou geração de **65.346 MW médios**, o que representa aumento de 1,8% em comparação ao mesmo período do ano anterior.

Houve aumento (1,8%) na geração em mar/2017 (65.346 MW méd) em relação a mar/2016 (64.178 MW méd)

b. Contabilização – fevereiro/17

Os resultados da contabilização referentes a fevereiro/17 apresentam aumento no consumo e na geração. Neste mês, observou um crescimento de **1,7%** em comparação a fevereiro/16, totalizando **66.234 MW médios**.

Houve diferença no Preço de Liquidação das Diferenças – PLD entre os submercados Nordeste (R\$ 164,66), Norte (R\$ 82,18) e os demais submercados (R\$ 128,43).

Em fevereiro, o montante a ser liquidado pelos **5.741** agentes participantes da contabilização totaliza **R\$ 2,543 bilhões**.



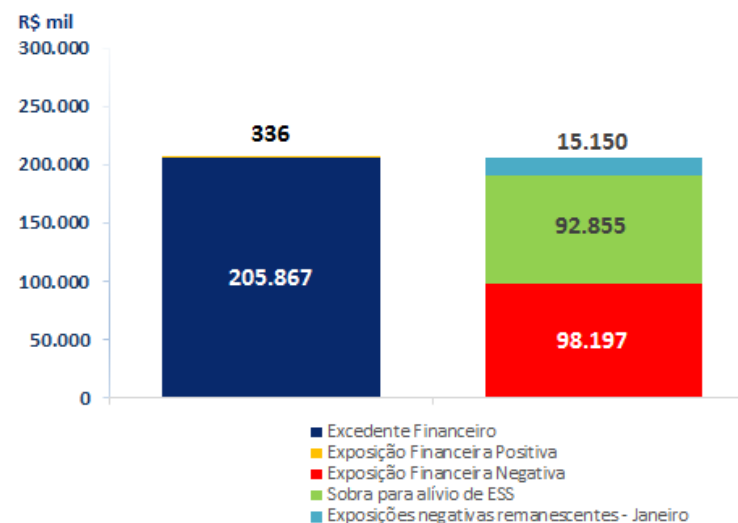
O total a liquidar foi de **R\$ 2,543 bilhões**



Mercado tem **R\$ 100 milhões** em encargos a pagar



O Consumo/Geração atingiu **66.234 MW médios**



Dos encargos apurados, **59%** foram decorrentes de despacho por restrição de operação, enquanto **37%** foram de despacho por segurança energética. O total de recursos para alívio de exposições financeiras negativas de CCEAR, CCGF e CCEN foi de **R\$ 94,6 mil**.

¹ Valores prévios de março consideram a medição no centro de gravidade até o dia 31/03/2017.

MEDIÇÃO

GERAÇÃO, CONSUMO E GARANTIA FÍSICA

66.234 MW médios gerados em fevereiro/17, sendo 56.506 participantes do rateio de perdas, cujo percentual médio foi de 2,7 %

Redução de 27% na geração térmica, em relação a fevereiro/16. Destaque para retração de térmicas a óleo (-57,2%) e a bicombustível gás/óleo (-39%)

Geração eólica cresceu 18%, em comparação a fevereiro/16

Garantia física do SIN cresceu 3,1% frente a fevereiro/16

Consumo atinge 66.186MW médios, sendo 56.947 participantes do rateio de perdas, cujo percentual médio foi de 2,8%

Valores de março/17 são prévios e consideram todo o período de coleta de medição, sem eventuais ajustes no centro de gravidade

2. GERAÇÃO²

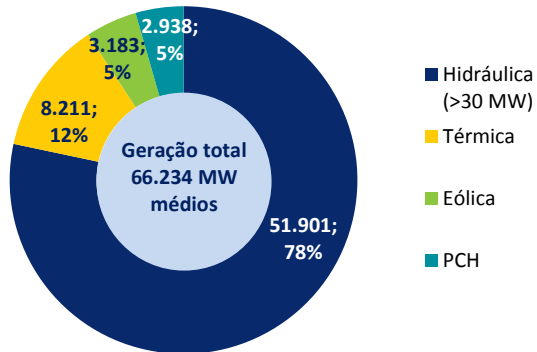


Gráfico 1 – Geração e representatividade por fonte

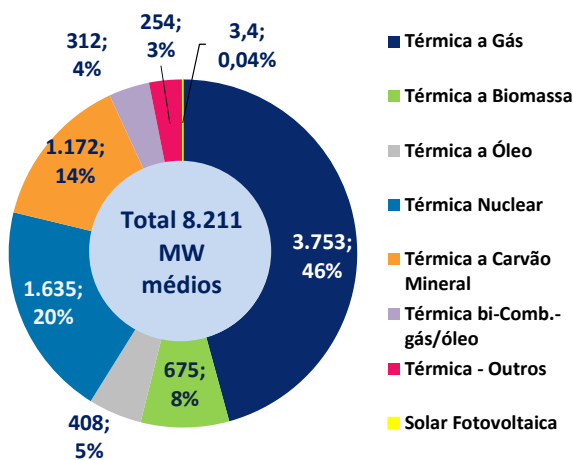


Gráfico 2 – Geração e representatividade por tipo de térmica

² Os valores de geração estão no centro de gravidade, isto é, considera geração já descontada de eventuais perdas de rede básica (50% das perdas).

Tabela 1 – Comparativo da geração e representatividade por fonte

Geração (MW médios)	fev/17	mar/17	Variação (%) fev/17 - mar/17	fev/16	Variação (%) fev/17 - fev/16
Hidráulica (>30 MW)	51.901	49.683	-4,3%	48.023	8,1%
PCH	2.938	2.703	-8,0%	3.154	-6,8%
Térmica	8.211	10.177	23,9%	11.247	-27,0%
Eólica	3.183	2.637	-17,2%	2.698	18,0%
Total	66.234	65.199	-1,6%	65.122	1,7%

Tabela 2 – Comparativo da geração e representatividade por fonte hidráulica

Geração Hidráulica (MW médios)	fev/17	mar/17	Variação (%) fev/17 - mar/17	fev/16	Variação (%) fev/17 - fev/16
Hidráulica (>30 MW) não cotas	44.191	41.964	-5,0%	39.800	11,0%
Hidráulica (>30 MW) cotas	7.711	7.719	0,1%	8.223	-6,2%
PCH participantes do MRE não cotas	1.905	1.756	-7,8%	2.099	-9,2%
PCH participantes do MRE cotas	172	146	-15,2%	176	-2,3%
PCH não participantes de MRE cotas	9	8	-5,8%	15	-41,2%
PCH não participantes de MRE não cotas	853	793	-7,0%	865	-1,4%
Total	54.839	52.386	-4,5%	51.177	7,2%

A participação no MRE e/ou no regime de cotas foram consideradas de acordo com a contabilização de cada mês. As variações apresentadas são impactadas pelo movimento de usinas no MRE e para o regime de cotas

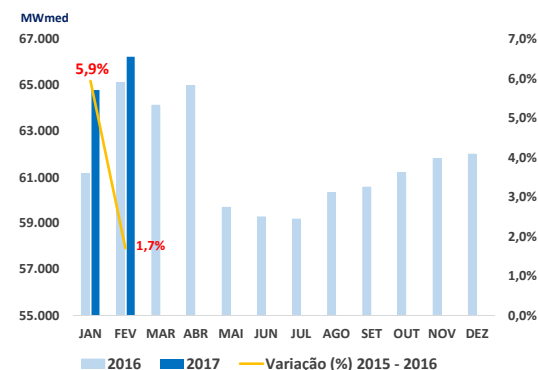


Gráfico 3 – Comparativo de geração mensal

3. GARANTIA FÍSICA

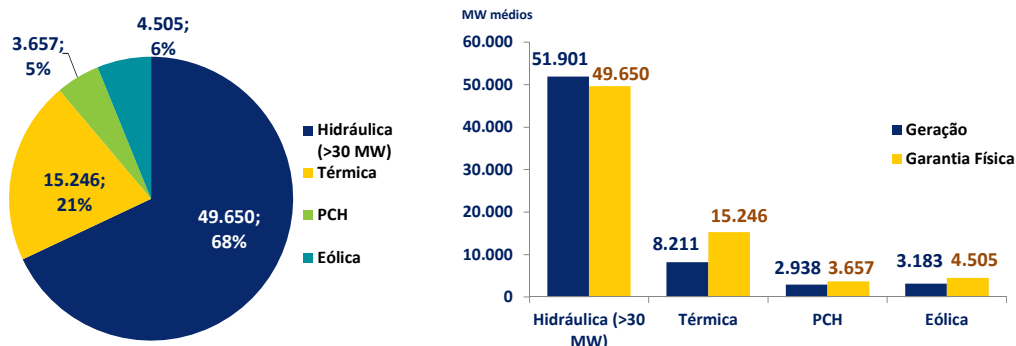


Gráfico 4 – Garantia física por fonte e comparativo da geração x garantia física por fonte

4. MRE

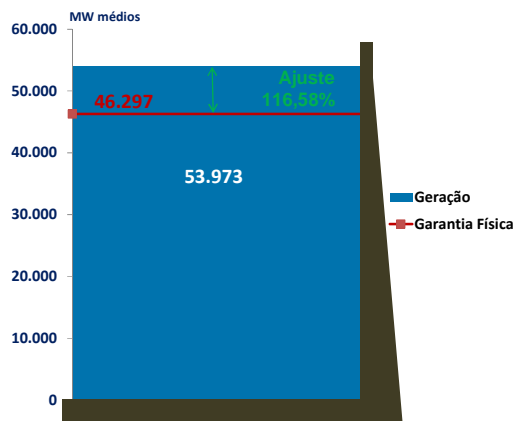


Gráfico 5 – Geração e Garantia física do MRE

³ Os valores de consumo estão no centro de gravidade, isto é, considera consumo sem abatimento de perdas de rede básica de responsabilidade da carga (50% das perdas).

⁴ Não inclui o consumo da geração de 47,8 MW médios para fevereiro/17.

Tabela 3 – Transferência de energia no MRE

Submercado	Déficit de energia no próprio submercado	Cobertura do déficit no próprio submercado	Excedente de energia para outros submercados	Total de sobra no próprio submercado
SUDESTE	-3.418,006	3.418,006	0,000	7.942,275
SUL	-385,009	383,645	46,648	4.293,293
NORDESTE	-3.422,954	0,003	353,338	0,003
NORTE	-2.148,967	167,717	267,890	167,717

Tabela 4 – Balanço de Energia no MRE

Balanço de Energia no MRE (MW médios)	
Diferença entre energia gerada e a garantia física ajustada no	
SUDESTE	6.121,737
SUL	3.080,900
NORDESTE	-3.132,314
NORTE	1.605,544

5. CONSUMO³

Tabela 5 – Comparativo do consumo⁴ por ambiente de contratação

Ambiente	fev/17	Representatividade (%) fev/2017	mar/17	Variação (%) fev/17 - mar/17	fev/16	Representatividade (%) fev/2016	Variação (%) fev/17 - fev/16
ACR	47.844	72,3%	45.645	-4,6%	50.217	77,2%	-4,7%
ACL*	18.342	27,7%	18.642	1,6%	14.869	22,8%	23,4%
Total	66.186	100%	64.287	-2,9%	65.086	100%	1,7%

* Inclui o consumo da classe gerador

Tabela 6 – Consumo por ambiente de contratação e submercado

Submercado	Consumo (MW médio) Participação (%) - fev/17	ACR	ACL	Total
SE/CO	Consumo	27.348,584	11.372,144	38.720,727
	Participação	71%	29%	100%
S	Consumo	9.254,736	3.201,545	12.456,281
	Participação	74%	26%	100%
NE	Consumo	8.129,013	2.119,809	10.248,821
	Participação	79%	21%	100%
N	Consumo	3.111,191	1.648,808	4.759,999
	Participação	65%	35%	100%

Gráfico 6 – Comparativo do consumo considerando os autoprodutores, comercializador varejista, consumidores livres e especiais por ramo de atividade

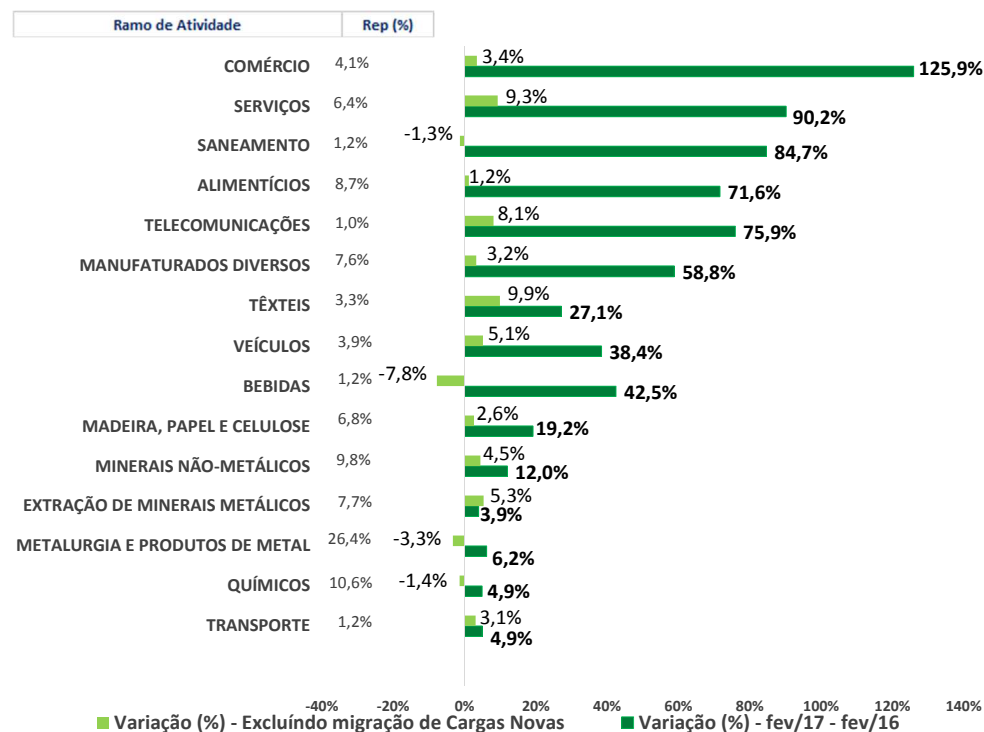


Tabela 7 – Consumo dos autoprodutores, comercializador varejista, consumidores livres e especiais por ramo de atividade

Ramo de Atividade	fev/17	mar/17	Variação (%) fev/17 - mar/17	fev/16	Variação (%) fev/17 - fev/16
METALURGIA E PRODUTOS DE METAL	4.662	5.009	7,5%	4.388	6,2%
QUÍMICOS	1.879	2.223	18,3%	1.791	4,9%
MINERAIS NÃO-METÁLICOS	1.738	1.736	-0,2%	1.553	12,0%
MADEIRA, PAPEL E CELULOSE	1.204	1.258	4,5%	1.010	19,2%
MANUFATURADOS DIVERSOS	1.340	1.406	4,9%	844	58,8%
ALIMENTÍCIOS	1.539	1.602	4,1%	897	71,6%
EXTRAÇÃO DE MINERAIS METÁLICOS	1.369	1.373	0,3%	1.317	3,9%
VEÍCULOS	682	724	6,2%	493	38,4%
SERVIÇOS	1.129	1.155	2,3%	594	90,2%
TÊXTEIS	588	614	4,5%	463	27,1%
COMÉRCIO	718	727	1,3%	318	125,9%
TRANSPORTE	213	217	1,9%	203	4,9%
BEBIDAS	215	201	-6,3%	151	42,5%
SANEAMENTO	210	210	0,2%	114	84,7%
TELECOMUNICAÇÕES	179	185	3,5%	102	75,9%
TOTAL	17.665	18.642	5,5%	14.237	24,1%

Vale observar que praticamente todos os ramos de atividades apresentaram crescimento no consumo, excluindo o efeito de migração e invertendo os resultados negativos em 2016. Esse comportamento reflete a melhora na economia: mesmo com a produção industrial recuando 0,8% em relação fevereiro de 2016, esta mostrou variação positiva de 0,1% frente ao mês imediatamente anterior. Assim, o setor industrial acumulou variação positiva de 0,3% nos dois primeiros meses de 2017. Entre as atividades, os produtos derivados do petróleo e biocombustíveis e produtos alimentícios exerceram as maiores influências negativas na formação da média da

indústria. Por outro lado, entre os setores que apontaram aumento na produção, a principal influência do total da indústria foi registrada por veículos automotores, conforme aponta o IBGE.

Tabela 8 – Consumidores livres e especiais com maior número de unidades modeladas na CCEE

Posição	Consumidor Livre	Consumidor Especial
1º	ALBRAS	CARREFOUR
2º	ARCELOR JF	TELEFONICA
3º	BRASKEM	CBD
4º	CSN SIDERURGIC	SEARA MATRIZ
5º	WHITE MARTINS	CLARO
6º	CVRD	TELEMAR
7º	GALB	BRF
8º	BRF	SABESP
9º	ANGLO NIQUEL	ATACADAO
10º	FERTILIZANTES	CENCOSUD GBARBOSA 004

Tabela 9 – Consumidores livres e especiais com maior consumo na CCEE

Posição	Consumidor Livre	Consumidor Especial
1º	BRF	TELEFONICA
2º	WHITE MARTINS	C&A MODAS LTDA
3º	CPTM	CBD
4º	AMBEV SA	CARREFOUR
5º	JBS FRIBOI PIE	CLARO
6º	SEARA MATRIZ	CENCOSUD GBARBOSA 004
7º	TRANSPETRO	HAVAN
8º	SABESP	MAKRO ATACADISTA
9º	BRASKEM	ATACADAO
10º	GALB	RIACHUELO

Gráfico 7 – Migrações de consumidores livres

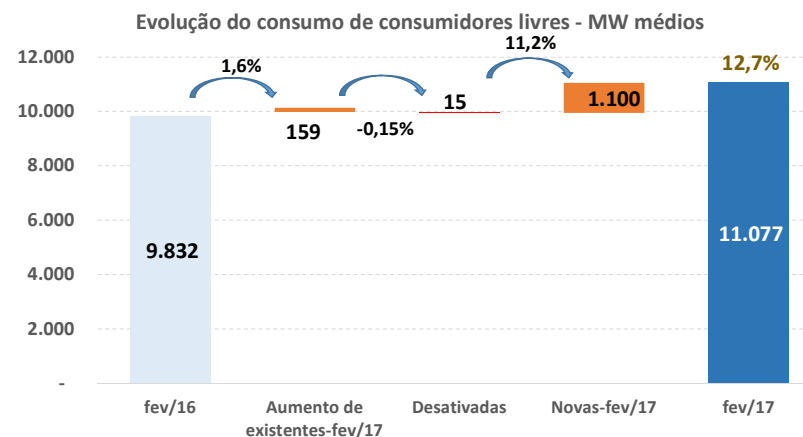
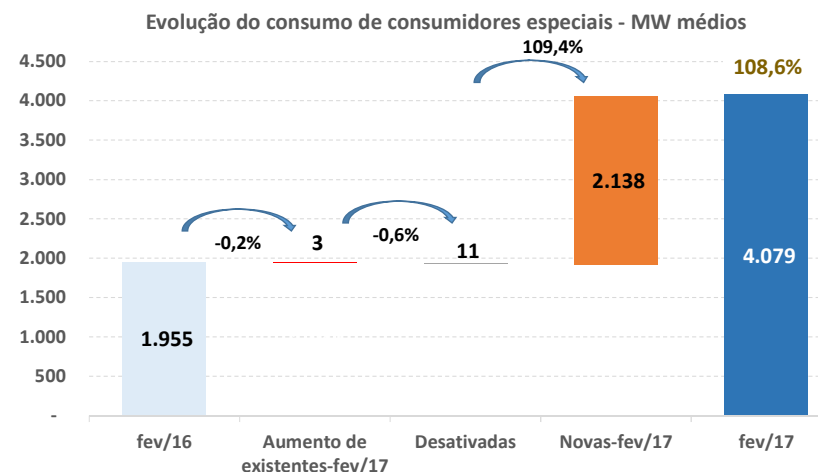


Gráfico 8 – Migrações de consumidores especiais



Obs.: Desativadas não significa que saíram do ACL, pois podem estar sendo aglutinadas em outra unidade por motivo de otimização do agente.

MCP

MERCADO DE CURTO PRAZO

11.681 MW médios contabilizados no MCP (exposição ao spot)

PLD médio do Nordeste foi de R\$ 164,66/MWh, enquanto o Norte registrou R\$82,18. Os demais submercados ficaram em R\$ 128,43/MWh, resultando em R\$ 1,203 bilhão de exposições ao PLD no MCP

Em fevereiro /17 o total a ser liquidado pelos 5.741 agentes participantes da contabilização foi de R\$ 2,543 bilhões

R\$ 100 milhões em encargos a pagar

O índice de rotatividade apresentou crescimento de 6,6% para contratos convencionais 0,8% para contratos incentivados

6. MCP

O Nordeste apresentou aumento do preço médio por conta da baixa afluência para o período. Já o Norte apresentou o inverso, justamente pela quantidade de chuva nas últimas semanas de fevereiro. O Sul e o Sudeste mantiveram seus preços iguais.

O preço utilizado para valorar a insuficiência de lastro de energia dos agentes, exceto dos distribuidores, tanto para energia especial e não especial foi de **R\$ 124,80/MWh** (ref. janeiro/17). Tal valor considera o máximo entre o preço médio referência para penalização **R\$ 130,20** (ref. fevereiro/17) e o Valor de Referência - **VR** de **R\$ 124,80/MWh** (conforme Despacho Aneel nº 1.118/2015).

Para os distribuidores, o preço para penalização por insuficiência de lastro (PMED_DIS_PNL) foi de **R\$ 110,81/MWh** (ref. fevereiro/17).

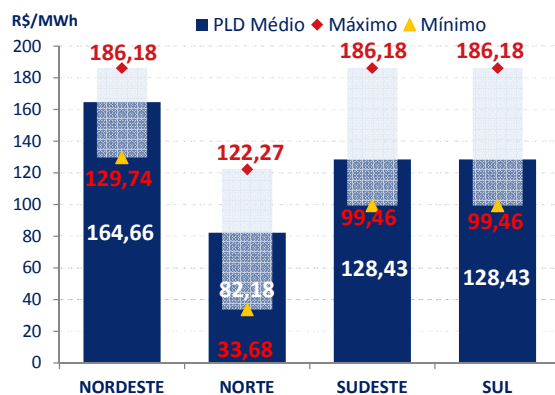


Gráfico 9 – Preço de Liquidação das Diferenças – PLD

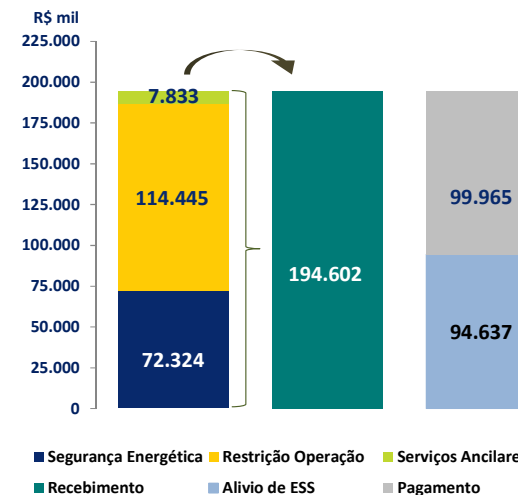


Gráfico 10 – Encargos de Serviços de Sistema

7. Liquidez

O índice de liquidez apresentado neste boletim fundamenta-se no princípio da rotatividade, comumente empregado em mercados de energia, tendo como princípio a relação entre o volume de energia elétrica transacionado e o volume consumido. No mercado livre de energia elétrica, considera-se como volume transacionado o total de energia negociada pelos agentes do ACL e como volume consumido o total de contratos de compra realizados pelos consumidores livres, especiais e autoprodutores. Índices registrados em fevereiro/17, comparado com o período anterior:

Tabela 10 – Índice de Rotatividade

Rotatividade	fev/17	fev/16	Varição (%)
Convencional	3,08	2,89	6,6%
Incentivado	2,65	2,63	0,8%
Índice de Rotatividade no ACL	2,98	2,84	4,9%

CONTRATOS

AMBIENTE REGULADO E LIVRE

11.816 MW médios de contratos de consumidores livres e especiais de longo prazo (a partir de 2 anos)

LEILÕES

Energia de Reserva:

- ✓ R\$ 149 milhões a liquidar no MCP (M-2)
- ✓ 1.151 MW médios gerados

Proinfa:

- ✓ 875 MW médios gerados
- ✓ 998 MW médios de garantia física
- ✓ 1.204 MW médios em contratos

Cotas:

- ✓ R\$ 267 milhões liquidados em cotas de energia nuclear
- ✓ R\$ 542 milhões liquidados em cotas de garantia física

8. CONTRATOS

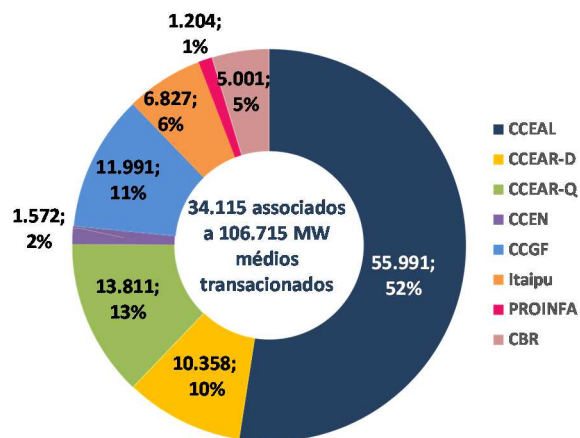


Gráfico 11 – Tipo e montante (MW médios) dos contratos

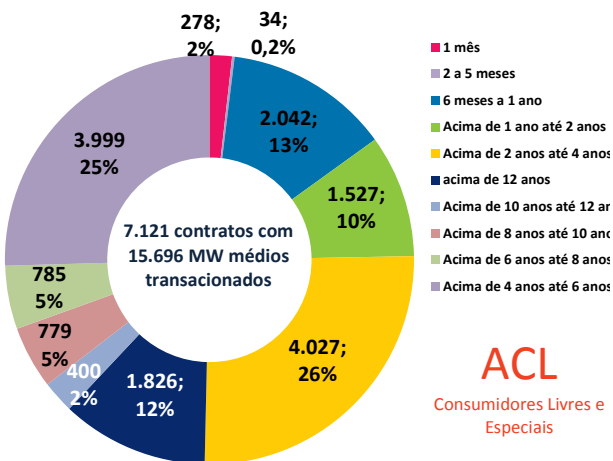


Gráfico 12 – Duração e montante (MW médios) dos contratos CCEAL de compra por consumidores livres e especiais no ACL

Tabela 11 – Contratação por classe e tipo de contrato (em MW médios)

Classe	CCEAL	CCEAR-D	CCEAR-Q	CCEN	CCGF	Itaipu	PROINFA	CBR	Total
Autoprodutor	2.893	-	-	-	-	-	23	-	2.916
Comercializador	26.699	-	-	-	-	-	0	-	26.699
Consumidor Especial	4.095	-	-	-	-	-	83	-	4.178
Consumidor Livre	11.602	-	-	-	-	-	233	-	11.834
Distribuidor	-	10.358	13.811	1.572	11.991	6.827	865	5.001	50.425
Gerador	3.110	-	-	-	-	-	-	-	3.110
Produtor Independente	7.593	-	-	-	-	-	-	-	7.593
Total	55.991	10.358	13.811	1.572	11.991	6.827	1.204	5.001	106.756

Tabela 12 – Resultados de Energia de Reserva

Energia de Reserva	fev/17
Saldo CONER	R\$ 1.581.422.992,44
Liquidação no MCP (m-2)	R\$ 149.370.032,35
Total de Pagamentos aos Geradores	R\$ 313.746.976,17
Receita retida	R\$ 130.126.172,62
Fundo de garantia	R\$ 183.042.285,26
Custos administrativos	R\$ 328.021,15
Encargo	R\$ -
Repasse aos usuários	R\$ -

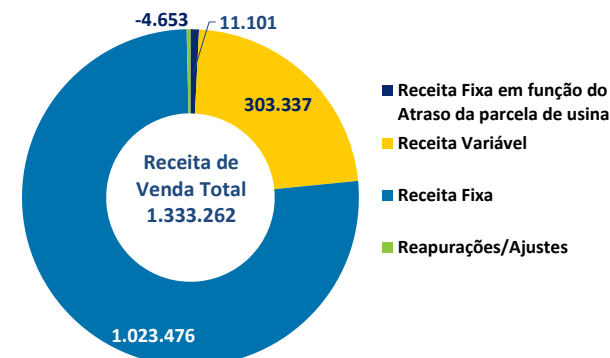


Gráfico 13 – Valores pagos de Reajuste de Receita de Venda (em milhões R\$)

DEFINIÇÕES DOS PROCESSOS



Lista de termos:

- ✓ **MRE** – Mecanismo de Realocação de Energia
- ✓ **CCEAR** – Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado
- ✓ **CONER** – Conta de Energia de Reserva
- ✓ **RRV** – Reajuste de Receita de Venda
- ✓ **CCGF** – Contrato de Cotas de Garantia Física
- ✓ **CCEN** – Contrato de Cotas de Energia Nuclear



Prazos para divulgação dos resultados dos processamentos:

- ✓ Contabilização: até MS+21
- ✓ Liquidação do MCP: até MS + 26 d.u. (débito) e MS + 27 d.u. (crédito)

- MS: Mês seguinte
- d.u.: dias úteis

9. GLOSSÁRIO

MRE – Mecanismo de compartilhamento dos riscos hidrológicos associados à otimização eletro-energética do Sistema Interligado Nacional – SIN, por meio do despacho centralizado das unidades de geração de energia elétrica.

CCEAR por Disponibilidade (CCEAR D) - Os Contratos de Disponibilidade de Energia são aqueles nos quais os custos decorrentes dos riscos hidrológicos são assumidos pelos compradores e eventuais exposições financeiras no Mercado de Curto Prazo - MCP, positivas ou negativas, são assumidas pelos agentes de distribuição, garantido o repasse ao consumidor final.

CCEAR por Quantidade (CCEAR Q) - Os Contratos de Quantidade de Energia são aqueles nos quais os riscos hidrológicos da operação energética integrada são assumidos totalmente pelos vendedores, cabendo a eles todos os custos referentes ao fornecimento da energia contratada. Os riscos financeiros decorrentes de diferenças de preços entre submercados são assumidos pelo comprador.

Cotas de Garantia física (CCGF) - As hidrelétricas que se enquadram nos critérios adotados na Lei 12.783/13 têm a totalidade de sua garantia física alocada, por meio de cotas, às distribuidoras de energia elétrica do Sistema Interligado Nacional – SIN, e recebem remuneração por tarifa regulada pela Aneel.

Cotas de energia nuclear (CCEN) – Regime de distribuição, em cotas, da energia elétrica proveniente das usinas nucleares de Angra I e II para atendimento do mercado das concessionárias, permissionárias e autorizadas de serviço público de distribuição de energia elétrica do Sistema Interligado Nacional – SIN, sendo rateado entre as mesmas o pagamento à Eletronuclear da receita decorrente da geração da energia nuclear.

Cessão – Transferência, por meio de Termos de Cessão, de direitos e obrigações inerentes aos montantes de energia elétrica de contratos regulados (CCEARs) do agente cedente para outro agente cessionário, proporcionalmente à sua energia contratada.

Valor de Referência (VR) - Média dos preços dos leilões de energia nova A-3 e A-5, ponderada pela energia contratada em cada leilão. Representa o valor limite que pode ser repassado aos consumidores cativos pelos agentes de distribuição em função da contratação de energia elétrica, sendo um dos possíveis valores aplicados na valoração das penalidades de energia.

CONER – A Conta de Energia de Reserva é uma conta corrente específica administrada pela CCEE para realização de operações associadas à contratação e uso de energia de reserva.

RRV – A CCEE é responsável por realizar os reajustes das receitas fixas e variáveis dos contratos regulados por disponibilidade (CCEARs-D) de acordo com as regras estipuladas pelo Ministério de Minas e Energia – MME e pelos próprios CCEARs resultantes de cada leilão. Os reajustes serão realizados para os contratos regulados firmados na modalidade por disponibilidade a partir dos Leilões de Energia Nova (LEN), Leilões de Fontes Alternativas (LFA) e Leilões de Energia Existente (LEE). Além destes, o RRV promove reajustes para os CCEARs por quantidade provenientes de Leilões de Energia Nova realizados de 2011 em diante, além das receitas das usinas comprometidas com Leilões de Energia de Reserva (LER).

Excedente financeiro – A soma dos valores pagos em decorrência da diferença de preços entre os submercados, por conta das restrições de intercâmbio de energia. Este é um resultado do mercado e não de um agente em específico.